N° ES - 20
Edição Especial
A.D. 2020
902 Anos desde a
Fundação da Ordem

ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI

GRÃO-MESTRE S.A.E. DOM ALBINO NEVES

PRINCESA-REGENTE S.A.E. MARIA SUZANA SENDIM FIGUEIREDO PINTO DE FONTES

GRAN PRIORATO DA ITÁLIA

COMMANDERIA "MANSIO TEMPLI LUCENSIS SANCTI PETRI"

(COMENDADORIA "CASA DO TEMPLO DE LUCCA DE SÃO PEDRO")

LE BEAUCÉANT®

Boletim Informativo reservado a Damas e Cavaleiros da Ordem

EDIÇÃO ESPECIAL

EM DEZEMBRO DE 2012, BENTO XVI RECONHECEU A O.S.M.T.H. COMO O ÚNICO GRUPO TEMPLÁRIO COM OS DOCUMENTOS QUE FORNECEM A DESCENDÊNCIA DIRETA DA ANTIGA ORDEM DOS CAVALEIROS TEMPLÁRIOS.

NON NOBIS, DOMINE, NON NOBIS, SED NOMINI TUO DA GLORIAM

Sumário

Pág. 1 - Editorial - O Papa dos Templários

Pág. 2 - O jeito correto

Pág. 3 - O papa que queria reabilitar os Templários

Pág. 4 - O documento encontrado

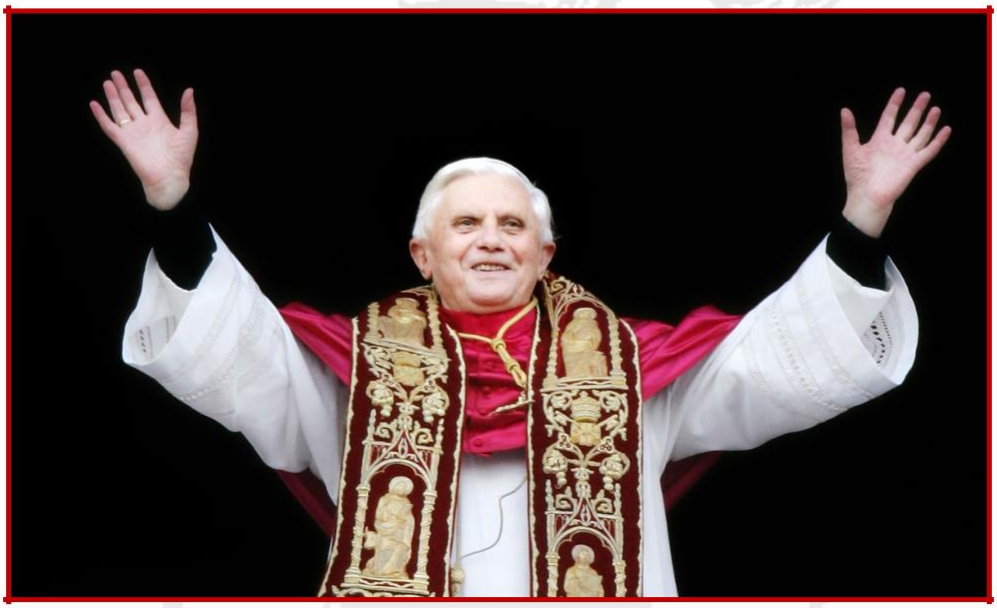
Pág. 5 - A página da CNN

Pág. 6 - Tradução do documento

Pág. 7 - Os Protagonistas

Pág. 8 - Proposta

Pág. 9 - Créditos



Bento XVI
O Papa dos Templários

Ao longo dos anos, seja como cardeal e, posteriormente em seu Pontificado, Joseph Ratzinger mostrou simpatia pelos Cavaleiros Templários.

Vejamos alguns exemplos:

1. Alguns anos atrás, uma das comemorações periódicas da vida e obra de São Bernardo de Claraval foi realizada solenemente na Abadia Cisterciense de Casamari, em Ciociaria, o cardeal Joseph Ratzinger presidiu as celebrações. O evento também foi assistido por um grupo de Cavaleiros da *Supremus Militaris Templi Hierosolymitani Ordo*, liderados pelo Grão-Preceptor Rocco Zingaro di San Ferdinando, devido ao fato que eles vestiam os mantos brancos do uniforme oficial. Algo incomum ocorreu. Ratzinger, através de seu secretário pessoal, expressou o desejo de que os Templários fossem colocados à sua direita durante a homilia e por toda a duração do evento.
2. Em sua fala, o papa Bento XVI, durante a primeira aparição pública, se definiu como um "humilde trabalhador na vinha do Senhor". Estas mesmas palavras foram escritas nos primórdios de 1300 na "Oração do Prisioneiro Templário".
3. E chegamos ao caso mais impressionante: o documento no qual falamos nesta edição especial de nossa publicação - o desejo de reabrir o julgamento dos Templários e devolver aos Cavaleiros o seu lugar na história.

Infelizmente, a renúncia de Bento XVI e a chegada de Bergoglio parecem ter bloqueado este processo. Gostaríamos de lembrar a vocês que Bergoglio, devido à aposentadoria do cardeal Rouco Varela, grande amigo de Bento XVI, tirou o cardeal espanhol de todos os seus postos.

O jeito correto

S.E. Cav. Grã-Cruz Marco Pirillo
Grão-Chanceler da Ordem

Eu saúdo com grande apreço esta edição especial de "Le Beaucéant", um excelente veículo de divulgação da Comendadoria "Mansio Templi Lucensis Sancti Petri", de Lucca, conduzida por muitos anos pela competência do Comendador Amerigo De Cesari, um "Templário de muito tempo", grande conhecedor da antiga e moderna história da Ordem.

A iniciativa inesperada com a qual a questão trata, que o papa Bento XVI tomou em 2012, reabre o tema, ou melhor, a ferida, que nós, Templários, modernos pelo registro, mas antigos pela história, ainda sentimos aberta, isto é, nosso relacionamento com a Igreja, em geral, e com o papa, em particular.

Aqui não é certamente o lugar para traçar as vicissitudes dolorosas da Ordem, mas desde que, em 1312, o papa Clemente V, por meio da Bula "Vox in excelso", suspendeu a ordem administrativa (nem dissolveu ou aboliu), os Pobres Cavaleiros de Cristo, humilhados e desorientados, foram forçados a viver em segredo. Quando voltaram a se reunir, certamente de um jeito moderno, mas na tradição, continuidade e antigos valores, a relação com a Igreja Católica, nunca se resolveu, ficou confiada à boa vontade e compreensão de sacerdotes individuais, que tratam e "apenas" tratam a nós por estima pessoal e apreço, não sendo capazes de fazer isso pelo "dever" institucional.

À luz disso, a inegável atenção do papa Ratzinger para conosco, que o artigo da CNN testemunha, mostra que o papa, certamente, estava mudando em conjunto com o centenário do martírio do Grão-Mestre Jacques de Molay. Não sabemos se a tarefa do cardeal Rouco Varela ao contatar o nosso finado Grão-Mestre Dom Fernando Pinto Pereira de Sousa Fontes foi não oficial, ou com um mandado oficial com um decreto de indicação, certamente um caminho, que por direito, tinha de ser tomado. Cheio de esperança, isso é um início promissor, de quando, em 1147, o papa Eugênio III deu aos Cavaleiros Templários a permissão de portar, como um símbolo, uma cruz vermelha grega. Esperamos que aquele caminho seja reaberto. No que se refere a nós, continuaremos com aquilo que o nosso lema nos lembra: *Non Nobis, Domine, non nobis, sed Nomini Tuo da gloriam*.

O papa que queria reabilitar os Templários

S.E. Cav. Grã-Cruz Giovanni Zipponi
Grão-Prior da Itália

Quando o muito distinto Com. Amerigo De Cesari, de quem eu sinceramente agradeço por trazer à luz esta notícia, me informou - com o documento em mãos - da extraordinária iniciativa de que o papa Bento XVI havia implementado no fim de 2012 em favor da *Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani* , meu coração se encheu de alegria.

Joseph Ratzinger, em várias ocasiões, expressou interesse e simpatia pelos Cavaleiros do Templo, mas ninguém teria imaginado que o Santo Padre viria a desempenhar uma ação extraordinária, assim como tentar reabilitar os Templários após 700 anos de abandono; uma iniciativa até mais inesperada, se levarmos em conta que os papas que o precederam e a alta hierarquia eclesiástica nunca ousaram, provavelmente por medo das implicações históricas, jurídicas, morais e, certamente, também econômicas.

É sensacional que o papa Ratzinger escolheu colocar nossa Ordem histórica no centro de seu interesse, inteligentemente dirigida por quase 70 anos pelos Grão-Mestres António e Fernando Sousa Fontes, os últimos herdeiros de uma genealogia neotemplária que data da época da Revolução Francesa.

No "arquipélago" do grande número de Ordens Templárias, que surgiram espontaneamente, ou por meio de divisões causadas por ambições pessoais, tendo escolhido iniciar contatos exclusivamente com nosso finado Grão-Mestre, Dom Fernando Sousa Fontes, representa a legitimidade da história, cultura e das ações da *O.S.M.T.H.*, e o reconhecimento de sua descendência de ancestrais templários. Um extraordinário testemunho que deve ser uma razão de tanto orgulho para nós que pertencemos a essa Ordem histórica e continuamos a defender a apoiar em sua honra e glória.

Infelizmente, o destino levou que este projeto revolucionário viesse a estagnar no ano seguinte com a renúncia de Ratzinger ao Trono Apostólico. Eu acredito que para os líderes da Igreja Católica, os Cavaleiros do Templo retornaram ao esquecimento e que essa grande iniciativa não será deixada de lado, ao menos pelas notícias veiculadas pela CNN.

Nós devemos ficar orgulhosos que o Santo Padre, Bento XVI, com grande coragem e determinação, mostrou que ele acredita em nossa antiga e muito venerável Ordem. Uma confirmação importante de que nós, Cavaleiros Templários da *O.S.M.T.H.*, estamos certos, e continuaremos a ficar assim sob a orientação do atual Grão-Mestre, Dom Albino Neves, de quem Dom Fernando, antes de falecer, legitimamente indicou para sucedê-lo no posto mais alto da Ordem, conjuntamente com a filha dele, Maria Suzana Pinto de Fontes.

O documento encontrado

Com. Amerigo De Cesari

Em 2012, em um busca na internet, sempre procurando notícias sobre a Ordem dos Cavaleiros Templários, encontrei um artigo da CNN, que reportava a notícia de que o papa Bento XVI havia comissionado o cardeal espanhol Antonio María Rouco Varela, responsável pelo processo canônico da revisão da Causa Templária, iniciada há mais de 700 anos pelo papa Clemente V.

Copiei o texto, que estava em espanhol, traduzi e o publiquei em meu grupo do Facebook "Cavaleiros Templários".

Tão logo foi possível, conversei sobre isso com os então regentes do Grão-Priorado da Itália, *O.S.M.T.H.*, a notícia foi recebida com interesse, mas havia um problema que o que eu possuía era simplesmente a tradução de uma página da internet que eu não pude encontrar. E a coisa foi deixada de lado.

Em 2019, minha transcrição do velho artigo veio às minhas mãos, escondido nas pastas do computador e conversei com a nova liderança do Grão-Priorado da Itália.

Isso levantou grande interesse, mas o Grão-Prior me pediu para não tornar público a notícia da descoberta, até que tivéssemos em posse do documento oficial que apresentava a notícia.

Por muitos meses, procurei em meu computador por aquilo que foi baixado da CNN, sem ser capaz de encontrar nada.

Eu tentava encontrar aquele artigo. Quando já havia perdido todas as esperanças, descobri em um *pen drive* esquecido em uma caixa, um arquivo com uma estranha definição: .mht

Após várias dificuldades em tentar abri-lo, aqui está!

Milagrosamente, o *site* da CNN ressurge onde a tarefa solicitada ao cardeal Rouco Varela é dada!

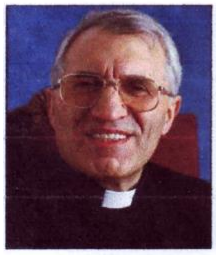
Agora é oficial: a *O.S.M.T.H.*, de Sousa Fontes, no momento conduzida pelo Grão-Mestre Dom Albino Neves, foi indiretamente reconhecida pelo papa Bento XVI, como a única descendente da Ordem dos Cavaleiros Templários!

La salud de Bush padre | Una ballena en las playas de Nueva York | El polémico nuevo 'hombre araña' | Apple hace regalos por Navidad | Grave en Singapur, la joven violada en la India | Una película narra la vida de Lady Gaga

La Santa Sede nombro a Rouco Varela para atender a la Causa Templaria

Por **Iván Pérez Sarmenti**

(CNNRoma) — La Santa Sede a través de su vocero Federico Lombardi anuncio el día de hoy en conferencia de prensa, que el Papa Benedicto XVI, decidió nombrar al Cardenal Antonio María Rouco Varela como responsable de llevar a cabo el proceso canónico de la causa templaria iniciada hace más de 700 años por el Papa Clemente V. En el siglo XIII el Papa Clemente V, dio inicio a la causa en contra de los caballeros templarios indirectamente impulsada por las ambiciones del rey Felipe IV conocido como "el hermoso" y que le costara la suspensión a la orden, situación jurídica que en la actualidad sigue sin definición desde entonces. El Papa Clemente V presionado por el rey francés convoco en 1308 mediante la publicación de la bula "Regnums in coelis" al concilio de Vienne que fue celebrado entre 1311 y 1312, del que luego alumbrará la bula "Vox in excelso" por la que se suprimía la orden templaria. Lombardi destaco que el Cardenal Varela espera reunirse con la máxima autoridad de la orden a nivel mundial el Maestre de la organización identificada como ordo supremus milities templi hierosolymitani con sede en Portugal, el Conde Real, Don Fernando Pinto Camperia de Sousa Fontes, de la casa real Sousa-Fontes; debido a que en la actualidad es el único que cuenta con documentos y pruebas que acreditan su descendencia templaria en línea directa desde el inicio de su persecución, Al finalizar la conferencia de prensa el Cardenal Varela expreso que se espera llegar a un acuerdo sobre los pasos a seguir respecto del destino de lo que en la actualidad existe de la famosa orden ya que hasta el presente las filas de lo que se presume de ella han sido contaminadas durante años por grupos masónicos varias veces condenados por la Santa Sede. El proceso que dará inicio durante la próxima fiesta de la "epifania" deberá definirse en poco tiempo ya que el Papa Benedicto XVI espera emitir un documento que podría resolver un reclamo de mas de 700 años, por la ambigüedad del proceso. Una de las opciones sería que la Santa Sede nombre a un Cardenal para colocarlo al frente de la Organización y de inicio a un proceso de reestructura que permita que la orden logre regularizarse en el seno de la Iglesia Católica.



Archivado en: Argentina · Comics · Entretenimiento · Latinoamérica

Ultimas noticias

Muere el general estadounidense Norman Schwarzkopf

La Corte Suprema de Argentina rechaza analizar el caso del Grupo Clarín

Escuelas de EE.UU. deben elegir la forma de defenderse: Asociación del Rifle

El Senado de EE.UU. y Barack Obama discuten sobre el abismo fiscal

Lo más visto

El nuevo ejemplar de "El Hombre Araña" causa revuelo en los fanáticos

La víctima de la violación múltiple en India, tratada en Singapur

El día que Apple se convirtió en Papa Noel y los Reyes Magos

Otras recomendaciones »

Mourinho ¿a punto de marcharse del Real Madrid?

Malala Yousufzai, la niña que los talibanes querían muerta

La NASA detecta una mancha solar "monstruosa"

Los mayas resolvieron el problema de la escasez de agua hace más de mil años

Los 10 momentos más impactantes de la televisión en EE.UU.

Los países más felices y menos felices del mundo

Alrededor de la web »

Los ajustes en Facebook,cómo adaptarsePulsosocial

Rarezas

Más de 600 chinos son arrestados por divulgar un inminente apocalipsis 20 diciembre, 2012

La justicia de Camerún condena a un hombre por enviar mensajes gay 18 diciembre, 2012

Una cobra en un avión obliga a aterrizaje de emergencia 5 diciembre, 2012

Suscríbete por e-mail

Introduce tu dirección de e-mail para seguirnos y recibir notificaciones de nuevos artículos.

Síguenos

CNN © 2012 Cable News Network, Turner Broadcasting System, Inc. All Rights Reserved.
Terms of service | Privacy guidelines | Ad choices | Advertise with us | About us | Contact us | Help | Advertising Practices

CNN en ESPAÑOL | CNN México | CNN Chile | CNN Expansión | العربية | 한국어 | 日本語 | Türkçe
CNN TV | HLN | Transcripts

Powered by WordPress.com VIP

Já notou que o pálio que aparece sob o brasão do papa Bento XVI se assemelha ao Beaucéant?

NOTA DO TRADUTOR: O texto foi traduzido para o inglês. O artigo original foi escrito na Argentina e apresenta algumas diferenças em relação às expressões utilizadas na Espanha, segundo os redatores.

NOTA DO REDATOR: Neste texto, não desejamos fazer uma tradução literária, que teria levado a uma interpretação ruim, mas torná-lo mais fluente e de fácil compreensão.

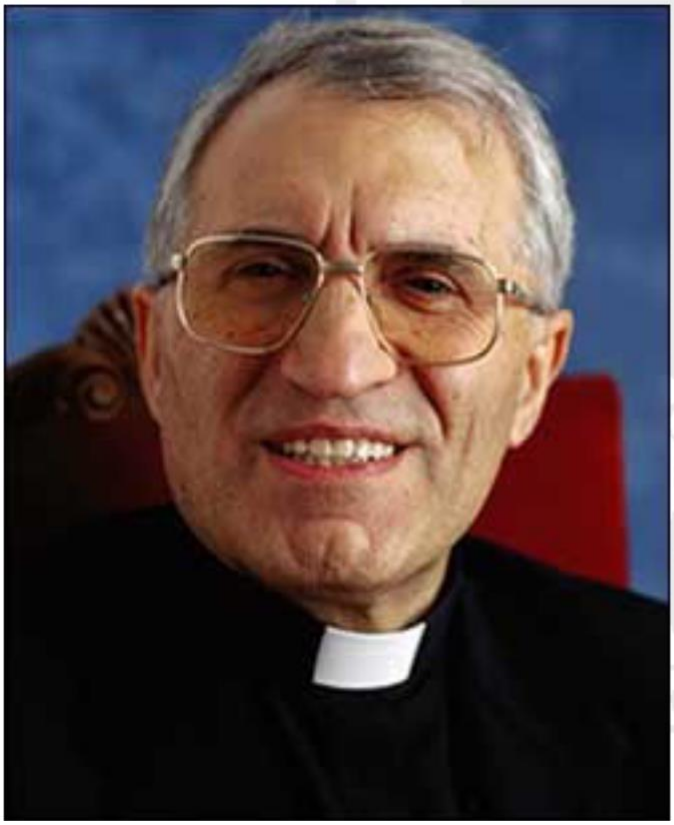
A Santa Sé nomeou Rouco Varela para atender à Causa Templária

Iván Pérez Sarmenti

(CNN Roma) - A Santa Sé, através de seu porta-voz Federico Lombardi, anunciou no dia de hoje, em uma conferência de imprensa, que o papa Bento XVI, decidiu nomear o Cardeal Antonio María Rouco Varela como responsável de levar a cabo o processo canônico da Causa Templária, iniciada há mais de 700 anos pelo papa Clemente V. No século XIII, o papa Clemente V deu início à causa contra os Cavaleiros Templários, indiretamente impulsionada pelas ambições do rei Felipe, conhecido como "o Belo" e que custará a suspensão da Ordem, situação jurídica que no momento segue sem definição. O papa Clemente V pressionado pelo rei francês convocou em 1308, mediante a publicação da Bula "Regnum in Coelis" no Concílio de Viena, que foi celebrado entre 1311 e 1312, do que logo iluminará a Bula "Vox in excelso", pela qual se suprimia a Ordem Templária. Lombardi destacou que o cardeal Varela espera reunir-se com a autoridade máxima da Ordem, em âmbito mundial, o Mestre da organização identificada como *Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani*, com sede em Portugal, o conde real, Dom Fernando Pinto Campello de Sousa Fontes, da Casa Real de Sousa-Fontes; devido a que na atualidade ser o único que conta com documentos e provas que creditam sua descendência templária, em linha direta, desde o início de sua perseguição. Ao finalizar a conferência de imprensa, o cardeal Varela expressou que espera chegar a um acordo sobre os passos a seguir, com respeito ao destino de que no momento existe a famosa Ordem, já que até o presente das fileiras do que se presume dela, tenham sido contaminadas durante anos por grupos maçônicos várias vezes condenados pela Santa Sé. O processo que terá início durante a próxima festa da "Epifania" deverá se definir em pouco tempo, já que o papa Bento XVI espera emitir um documento que poderá resolver uma reivindicação de mais de 700 anos, pela ambiguidade do processo. Uma das opções seria que a Santa Sé nomeie um cardeal para colocá-lo à frente da Organização e dê início a um processo de reestrutura que permita que a Ordem consiga se regularizar no seio da Igreja.

Os Protagonistas

Papa Bento XVI



O Cardeal
Rouco Varela

O Grão-Mestre
Sousa Fontes

Proposta

Com. Amerigo De Cesari

Gostaria de propor ao Grão-Mestre Dom Albino Neves, por intermédio do Grão-Prior da Itália, S.E. o Cav. Grã-Cruz Giovanni Zipponi e do Grão-Chanceler (Adjunto ao Grão-Mestre), S.E. o Cav. Grã-Cruz Marco Pirillo, uma vez que não sabemos a data exata na qual Bento XVI deu a comissão ao cardeal Rouco Varela, em elevar 28 de dezembro, o dia da publicação do artigo que nos interessa, como sendo um dia de celebração de nossa Ordem.

Le Beaucéant

Le Beaucéant é o boletim informativo que nasceu em maio de 2006, em Lucca, desejado e criado pelo Cav. Roberto Vanni, à época o Preceptor de Lucca, Pisa e Livorno da Preceptoria de São Pedro, do Grão-Priorado da Itália, da *Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani - Magnum Magisterium*, de Portugal.

Em junho de 2009, a publicação foi suspensa.

Em outubro de 2019, por uma iniciativa do Dirigente da Comendadoria "Mansio Templi Lucensis Sancti Petri", Com. Amerigo De Cesari, em acordo com o Grão-Priorado da Itália, ficou decidido reassumir a publicação, a partir de novembro de 2019.

A colaboração é aberta a todos os Membros do Grão-Priorado da Itália. Os artigos devem ser enviados por e-mail, no formato *word*, ao endereço eletrônico: **commendasanctipetri@libero.it**

Le Beaucéant é distribuído gratuitamente aos Irmãos e Irmãs pertencentes ao Grão-Priorado da Itália, suas Preceptorias e Comendadorias, aos autores dos artigos e a todos aqueles que colaboram para a sua realização.

Proprietária Editorial	Comendadoria "Mansio Templi Lucensis Sancti Petri", di Lucca, OSMTH-MM
Diretora Responsável	Donatella Daini
Diretor Editorial	Amerigo De Cesari
Comitê de Redação	Politi Silvia e Cavalloni Massimo
Colaboradores externos	Centro de Estudos Templários Hugo de Pagani
Secretaria	Via Torre, 24 - Porcari (LU)
Artigos	Os artigos, mesmo que não publicados, não serão devolvidos.

Nosso correio eletrônico:

commendasanctipetri@libero.it

O.S.M.T.H. MAGNUM MAGISTERIUM
DOCUMENTO ORIGINAL · TRADUÇÃO OFICIAL CONFORME